

Liberdade, Equidade e Emancipação



Livro de Resumos

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação



SOCIEDADE PORTUGUESA

DE CIÊNCIAS

DA EDUCAÇÃO



U. PORTO
FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
PORTO



P. PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Liberdade, Equidade e Emancipação

Online, 10, 11 e 12 de setembro 2020

Coordenação:

Luis Grosso Correia
Tiago Neves

Organização:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação

Edição:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação
spce.geral@gmail.com

Fotografia de capa - autora:

Marta Azevedo

ISBN: 978-989-95390-2-0

do percurso universitário. Cento e setenta e cinco ingressantes participaram das oficinas. Na avaliação das(os) estudantes e da Direção, a repercussão foi positiva. Grande parte dos participantes consideraram importante a criação de um espaço/tempo para ajudá-los a lidar com sentimentos e sensações pouco discutidos fora das oficinas. Findo o processo e realizado o retorno às turmas ao final do ano letivo, a Direção observou turmas mais solidárias, um maior número de demandas coletivas, maior participação dos ingressantes nos eventos realizados na instituição e mais familiaridade com a estrutura administrativa e de apoio ao estudante. Os dados para análise foram extraídos dos formulários de avaliação enviados pelos próprios participantes e pela observação comparativa na relação com os anos anteriores. Os objetivos iniciais em relação às oficinas foram atingidos fortalecendo a função da Universidade de acolhimento e de fornecer, dentro do possível, o suporte para que os (as) estudantes transformem suas inseguranças em um caminhar seguro na busca de sua autonomia profissional.

RAGASSI, D.M.; FRANZONI, T.M. Oficinas para calouros e calouras: como caminhar ao futuro a partir de experiências do passado. In: Relatos e retratos do ensino de graduação da Udesc, v.2, Editora Udesc: Florianópolis/SC, 2019, p.30-32. SARTRE, J. P. Esboço de uma teoria das emoções. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1995. SARTRE, J. P. O Ser e o Nada: ensaio de ontologia fenomenológica. 2ª Edição:

Petropolis, RJ: Editora Vozes, 1997.

Keywords: Vida universitária. Recepção de calouros. Ensino Superior

SPCE20-81718 -**Isomorfismo Organizacional e (In)Sucesso Educativo - (Gênese do PPIP)**

Paula Pinto - Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, Porto

José Matias Alves - Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, Porto

Comunicação Oral

A uniformidade e padronização dos processos organizacionais da gramática escolar vigente não se adequa à heterogeneidade emergente dos alunos e seus interesses, o que tem gerado desmotivação pela(s) aprendizagem(ens), insucesso educativo e abandono escolar. Assiste-se nestes dois últimos anos, em Portugal, a uma transformação sem precedentes na oportunidade que é dada às escolas na conceção de novos projetos e novas formas de trabalhar, numa lógica bottom-up, pretendendo com isso obviar os constrangimentos relativos ao sucesso educativo e abandono escolar. Desejamos entender esses novos caminhos nas suas (in)coerências e consistências, conhecendo a gestão do currículo e as dimensões organizacionais mobilizadas, por uma das escolas que deliberou integrar o Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP). Numa primeira fase desta investigação, pretendemos

compreender a emergência do PPIP, os objetivos, as categorias organizacionais selecionadas pela escola e os processos de construção dos documentos orientadores em articulação com a tutela, assim como as complexidades encontradas e estratégias utilizadas para as difundir. Do ponto de vista metodológico procedemos a uma revisão da literatura, que nos permitiu analisar concetualmente os vários documentos estruturantes da escola, Projeto Educativo, Plano Plurianual de Melhoria, Regulamento Interno, Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, *Recomendações do Grupo de Acompanhamento e Atas de Reuniões*. A análise dos referidos documentos permite-nos concluir que existiu por parte dos elementos intervenientes na conceção do Projeto, particular atenção numa gestão mais integrada do currículo, tendo por base as aprendizagens essenciais e o novo perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória. Verifica-se uma gestão mais sensata dos tempos e espaços dedicados à aprendizagem, assente em práticas mais colaborativas e numa avaliação essencialmente formativa dos alunos. No entanto, a implementação do Projeto identifica alguns potenciais oponentes, como Encarregados de Educação e Professores, que não se reveem nesta inovação instituinte.

Alves, J. M. (1999). *A escola e as lógicas de ação. As dinâmicas políticas de uma inovação instituinte*. Porto: Edições Asa. Alves, J. M., Formosinho, J., Verdasca, J. (2016). *Os caminhos do resgate. A importância de novas*

modalidades de organização pedagógica da escola. In J. Formosinho, J. M., Alves & J. Verdasca. *Nova organização pedagógica da escola*, (pp. 13-18). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão. Cabral, I. & Alves, J. M. (2016). *Condições políticas, organizacionais e profissionais da promoção do sucesso escolar – ensaios de síntese*. In J. Formosinho, J. M., Alves & J. Verdasca. *Nova organização pedagógica da escola*, (pp. 157-179). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão. Cabral, I. (2014). *Gramática escolar e (in)sucesso*. Porto: Universidade Católica Editora. Kovacs, H. & Tinoca, L. (2017). *Unfreeze the pedagogies: introduction of a new innovative measure in Portugal*. *Revista Tempos e Espaços em Educação*. 10 (23), 73-86 Machado, J. & Formosinho J. (2012). *Autonomia, Currículo e Diferenciação num Projeto TEIP*. In T. Estrela et al (ed), *Revisitar os Estudos Curriculares. Onde estamos e para onde vamos. Atas do XIX Colóquio*. Lisboa: Educa/Secção portuguesa da Afirse. Morin, E. (2010). *Elogio da metamorfose* [em linha]. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br> [Consultado em 29/06/2018]. Nóvoa, A. (2002). *Prefácio a Perrenoud. Aprender a negociar a mudança em Educação*. Porto: Asa. Tyack, D. B., & Cuban, L. (1995). *Tinkering toward utopia*. Harvard University Press. Tyack, D., & Tobin, W. (1994). *The “grammar” of schooling: Why has it been so hard to change?* *American Education Research Journal*, 31(3), 453-479